

informe

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

abipti

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

n° 124 | Ano 23

Brasília/DF

MARÇO 2002



■ Distribuição espacial das entidades associadas.

Congresso ABIPTI 2002
tem quase cem trabalhos
inscritos

Pág. 02

A ABIPTI recebeu 92 resumos de propostas de trabalho. A estimativa é de que o número de participantes no evento chegue a 400. O programa preliminar do Congresso já está disponível no site da ABIPTI.

Novo presidente do Cetec
aponta diretrizes da sua
gestão

Págs. 04 e 05

Em entrevista exclusiva para o Informe ABIPTI, Antônio Orlando Macedo Ferreira apresenta seus planos para a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec).

Presidente do Inmetro fala
da Metrologia para a
Qualidade

Pág. 06

O presidente do Inmetro, Armando Mariante, fala do apoio da ABIPTI e do Encontro Internacional Inmetro de Metrologia e Qualidade.

INPI inicia programa de cursos
sobre Propriedade Intelectual

Pág. 07

Projeto realizado pelo INPI, Redetec e UFRGS/EITT tem o apoio da ABIPTI. Cursos de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia estão confirmados.



ABIPTI conquista bons resultados com inscrições para o Congresso 2002

As primeiras chamadas da ABIPTI para o Congresso 2002 começaram ainda no mês de dezembro do ano passado. A expectativa era de contar com ampla participação dos associados, além de pesquisadores, técnicos e empresários. E é com satisfação que anunciamos que houve uma boa resposta à mobilização pretendida pela ABIPTI. Foram recebidos 92 resumos de propostas de trabalho. A estimativa é de que o número de participantes chegue a 400, entre pesquisadores, técnicos e empresários.

A maior parte dos trabalhos abordou o subtema Mecanismos, processos e arranjos institucionais para a promoção da inovação tecnológica, que teve 43 trabalhos inscritos. Veja o número de inscrições para cada subtema:

- Modelos de avaliação de desempenho de organismos de pesquisa e fomento tecnológico (12 inscrições);
- Gestão das Tecnologias Industriais Básicas (TIBs) em IPTs (dez inscrições);
- A pesquisa tecnológica, a inovação e as questões ambientais (nove inscrições);
- Formatos organizacionais dos IPTs orientados para a promoção da inovação (oito inscrições);
- Planejamento, acompanhamento e avaliação da pesquisa tecnológica (seis inscrições);
- Mecanismos de financiamento da pesquisa e inovação tecnológica (quatro inscrições).

No contexto do Congresso ABIPTI 2002 - Pesquisa Tecnológica para a Inovação e Competitividade das Empresas, foram considerados oportunos temas que tratassem do entendimento quanto à aplicabilidade e o impacto de novos formatos organizacionais; dos novos instrumentos de acompanhamento, avaliação e controle de projetos tecnológicos, visando o mercado, bem como dos instrumentos de políticas de C&T, a exemplo do Projeto de Lei da Inovação e dos Fundos Setoriais.

Os trabalhos foram selecionados por uma Comissão de Especialistas, segundo os critérios de relevância, atualidade, coerência com o tema, clareza e objetividade. Os autores das propostas selecionadas terão até o dia 26 de abril de 2002 para apresentar os trabalhos completos, que serão publicados nos Anais e apresentados no evento.

Realizamos mais uma etapa no processo de organização do evento e isso se deve às parcerias que desenvolvemos. São nossos parceiros o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (Lactec), Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (Ipem), Fundação Tecnopólis

(Funtec), Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Marechal Cândido Rondon (Fundemarc) e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundetec).

Estão apoiando financeiramente o evento: Finep, CNPq, Sebrae, IEL Nacional, Petrobras/Cenpes, Furnas/DCT.T, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná e Fundação Araucária.

O Congresso ABIPTI 2002, que irá acontecer no período de 22 a 24 de maio de 2002 em Curitiba (PR), é marcado, nesta 2ª edição, por contar com comunicações abertas, com a participação não somente de convidados. Este passo à frente em seu formato segue a temática da inovação e da interatividade, que vem diferenciá-lo do Congresso ABIPTI 2000, que teve como tema Gestão nos Institutos de Pesquisa, com as palestras feitas por convidados.

O programa preliminar para o 2º Congresso já está disponível no seguinte endereço eletrônico: www.abipti.org.br/congressoabipti2002. Estarão presentes, entre vários convidados dos institutos de pesquisa nacionais, dois palestrantes estrangeiros. Yim Deok Soon, do *Science and Technology Policy Institute* (STEPI), de Seul (Coreia), abordará a experiência dos institutos privados coreanos, altamente dinâmicos do ponto de vista da inovação, e com larga experiência nas áreas de gestão tecnológica, gestão do conhecimento, pólos de inovação (*clusters*), globalização e regionalização de P&D. Ele abordará questões organizacionais dos institutos de pesquisa tecnológica na realidade da Coreia do Sul, tanto do ponto de vista interno de cada instituição quanto das relações externas, envolvendo vários institutos.

O diretor da empresa Innovacion, Estrategia, Tecnologia (Innestec), Arturo Garcia Torres, do México, ministrará palestra sobre a construção de uma capacidade de inovação de excelência em organizações de P&D. Ele é engenheiro industrial e mestre em Ciências pelo Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade de Manchester, na Inglaterra. Arturo abordará os seguintes assuntos: estruturas organizacionais que facilitam a inovação e a aprendizagem; gestão do conhecimento e sistemas de inteligência competitiva; formulação de estratégias organizacionais e sistemas de medição de desempenho; fontes de vantagens competitivas nas organizações de P&D.

Agradecemos a todos os nossos parceiros e a todos que enviaram resumos para o Congresso ABIPTI 2002.



ABIPTI e entidades de P&D privadas apresentam reivindicações ao MCT

A ABIPTI participou, por meio de sua Coordenação de Entidades de Pesquisa e Desenvolvimento Privadas, no dia 6 de março, de reunião com o secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Carlos Américo Pacheco.

Na ocasião, foi apresentado documento resumo com as reivindicações específicas do segmento das entidades privadas. De acordo com Pacheco, o MCT considera a iniciativa dessas entidades oportuna e as convoca para participarem das ações já em curso, como o Inova Brasil - O Ano da Inovação no Brasil, incluindo o Fórum e Salão de Inovação Tecnológica a serem realizados neste ano em São Paulo.

O MCT considera oportuna a disposição da ABIPTI de disseminar, junto às instâncias de planejamento e gestão de políticas de C&T, o papel do segmento privado como gerador de desenvolvimento e inovação tecnológica. Com esse propósito, um programa

de contatos está sendo elaborado, cobrindo os principais organismos de âmbito federal e regional com interface com o segmento da pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Em relação à regulamentação dos Fundos Setoriais, o MCT propôs que ABIPTI entre em contato com seus respectivos comitês gestores para reforço das prioridades do segmento. Outro ponto discutido foi a abrangência da Lei de Inovação. Pacheco informou que o MCT vai analisar os termos da Lei à luz das demandas específicas do segmento privado (sem deixar de apoiar a tramitação urgente) para, posteriormente, encaminhar as melhorias.

A proposta é de que, nos próximos dias, as entidades de P&D privadas encaminhem uma sugestão de melhoria ao texto da Lei. Os interessados em colaborar podem enviar sugestões para a ABIPTI pelo e-mail abipti@abipti.org.br.

ABIPTI é convidada a participar da Rede Brasileira de Produção mais Limpa

A Unidade de Negócios em Gestão Ambiental da ABIPTI participou, no último dia 13 de março, de reunião na sede do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em Brasília. O objetivo da reunião foi discutir a implantação de uma Rede Brasileira de Produção mais Limpa com os parceiros do convênio já existente - Sebrae, Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e Centro Nacional de Tecnologias Limpas do Senai-RS (CNTL) - e com as novas entidades chamadas a integrar o projeto - ABIPTI, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

A iniciativa nasceu da necessidade de oferecer às empresas, em caráter permanente, a

prestação de serviços especializados e informações básicas, disseminando as práticas de produção mais limpa, divulgando os resultados efetivos de sua aplicabilidade, além de estimular as empresas a adotarem tais técnicas em suas unidades. O CNTL faz parte de uma rede internacional que, no Brasil, já é composta de mais sete outros núcleos nos estados da Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Santa Catarina, Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro.

A meta, agora, é implantar dez novos núcleos em outros Estados da federação, envolvendo os institutos de pesquisa tecnológica associados à ABIPTI, que passariam também a ofertar serviços baseados na metodologia de produção mais limpa e na ecoeficiência, instrumentos para o aumento da competitividade do setor produtivo.

ABIPTI participa de workshop sobre o PIM

O secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti Albuquerque, e o coordenador da Unidade de Design / TIB, Alceu Castello Branco, participaram, no último dia 21 de março, em Brasília, do Workshop Aspectos de Desenvolvimento do Pólo Industrial de Manaus (PIM), integrado regional e nacionalmente.

O evento teve como objetivo contribuir ao delineamento de um Cenário de Desenvolvimento

do PIM, desejável e factível, considerando aspectos de integração com estratégias locais, regionais, nacionais e internacionais.

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Fundação Certi) foram as organizadoras do workshop.

ABIPTI e CGECon firmam parceria

No dia 25 de fevereiro de 2002, a ABIPTI e o Centro de Gestão Estratégica do Conhecimento em Ciência e Tecnologia (CGECon) firmaram parceria com o objetivo de estabelecer um programa de trabalho conjunto. A reunião contou com a presença do secretário-executivo da ABIPTI, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, e de especialistas e pesquisadores da Associação. Por parte do CGECon, estiveram presentes o coordenador geral, o professor Zuhair Warwar, e consultores do Centro.

O CGECon é um projeto vinculado ao Departamento de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica (DCT) do Ministério das Relações Exteriores, que visa suprir as necessidades do novo modelo de gestão do conhecimento atuando como roteador de informações relacionadas à Ciência e Tecnologia.

A entidade busca atender demandas de clientes internos e externos. São contemplados pelo Centro o Itamaraty, a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o Instituto Rio Branco, Postos no Exterior, os Poderes Executivo e Legislativo e demais segmentos da sociedade. Para isso, o CGECon tem como premissas básicas:

- promover a gestão do conhecimento para subsidiar a formulação e implementação da política externa de Ciência e Tecnologia, no âmbito da cooperação internacional;
- desenvolver técnicas de gestão, por meio da incorporação de novas metodologias de tratamento estratégico da informação; e
- prover suporte à definição da pauta da agenda diplomática a fim de fortalecer a inserção competitiva brasileira no cenário internacional.

Utilizando-se dos recursos oferecidos pela Tecnologia da Informação, o CGECon oferece a estrutura necessária para a criação de comunidades virtuais, promovendo a captação, o tratamento, o armazenamento, a disseminação e a avaliação de conhecimentos, atuando, assim, como um roteador de informações.

O CGECon tem como parceiros o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

É um projeto subsidiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e que se beneficia da estrutura do Sistema de Informações em Ciência e Tecnologia no Exterior (Sictex).

O portal do Centro já está disponível na Internet no endereço: www.cgecon.mre.gov.br.



Antônio Orlando Macedo pretende priorizar o aprimoramento da gestão do Cetec

Em janeiro deste ano, foi empossada a nova diretoria da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), composta pelo presidente, Antônio Orlando Macedo Ferreira; a diretora Administrativa e Financeira, Maria Luiza Barbosa Nogueira; o diretor de Desenvolvimento Tecnológico, Clênio Teixeira de Souza Boura; e o diretor de Tecnologia Ambiental, Francisco Panadés Rubió.

Antônio Orlando Macedo, em entrevista exclusiva para o Informe ABIPTI, fala de seus planos de gestão e expectativas em relação ao Cetec.

Quais são as principais diretrizes de seu projeto de gestão?

A questão da busca de modelos de gestão, atuais e capazes de superarem o esgotamento daqueles experimentados e que, no passado recente, responderam, com alguma competência, a ciclos de demandas técnicas e econômicas muito distintas da presente realidade, está no centro de nossas preocupações. Certamente, a gestão está sendo alterada, tendo como diretrizes as experiências dos funcionários, mantendo-se, inicialmente, os três focos institucionais, que ainda estão válidos: constituir-se em Rede/Centro de Referência e Excelência; voltar-se para o desenvolvimento de tecnologias que incorporem as componentes e variáveis ambientais à cadeia produtiva em que se inserem; e constituir-se em um Centro/Rede, que seja um agente tecnológico de políticas públicas regionais, estaduais e federais de Governo, dentre outras.

Complementam essas diretrizes a intensificação da produção de respostas às demandas do mercado interno — patrimônio do nosso Povo — sem, no entanto, perdermos de vista o mercado externo e as tendências internacionais, pois a mundialização financeira tem introduzido variáveis condicionantes da modernização e atualização da condução produtiva de nossas instituições.

Além dos aspectos novos da Gestão, um forte enlace com os setores privados, independente de porte empresarial, grau de desenvolvimento ou estado-da-arte de suas respectivas tecnologias, está sendo levado em conta. Igualmente e prioritárias, são as parcerias e a busca de apoio junto aos programas da Secretaria de Estado, aos Fundos Setoriais, às agências e bancos de desenvolvimento, aos programas regionais sob o patrocínio de entidades brasileiras ou internacionais, dentre outras, situando-se como parte indissociável da reformulação e do arcabouço conceitual e prático da presente revisão da gestão institucional em curso.

Considerando, ainda, esses aspectos,

as práticas de gestão estarão assentadas na competência voltada à agregação intensa de valor a bens e serviços. Aí não há como prescindir do esforço diário de formar ou integrar-se a Redes, "locus" de oportunidades e possibilidade de ampliarmos a capacidade e competência produtiva institucional no atendimento às demandas gerais dos segmentos produtivos e que possam contribuir na formação da riqueza social, do emprego e renda.

O certo é que não podemos nos deter, inclusive quanto às questões jurídicas e legais, tidas, enganosamente, como obstáculos à gestão do "Bem Público". Se estas podem abrir brechas a práticas espúrias, podem também contribuir com a peculiar dinâmica das nossas atividades.

"As práticas de gestão estarão assentadas na competência voltada à agregação intensa de valor a bens e serviços."

Evidentemente, o pressuposto não é um legalismo acrítico ou uma acomodação burocrática. Estão aí as Oscips, os contratos de gestão, as parcerias com entidades mantenedoras, as OS etc, que podem se constituir em saídas, sem violações às práticas que presidem a Gestão do "Bem Público".

Enfim, encaminha-se uma ação atualizada, modernizada, competitiva e que desfrute da mais elevada credibilidade junto aos setores produtivos. Mais ainda, que seja transparente e voltada para os cidadãos, estes sim os que têm nas mãos a capacidade de legitimar a existência de instituições como as

nossas, pois, na ausência dessa legitimação, não se justifica a existência de qualquer entidade pública, muito menos a nossa.

O Cetec participou dos dois últimos ciclos de avaliação do Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica ABIPTI/CNPq tendo, inclusive, sediado eventos sobre o projeto. O senhor pretende dar continuidade a essa participação?

Sim, o Cetec manterá todo o apoio que lhe for possível na continuidade dos trabalhos conduzidos pela ABIPTI/CNPq. Na verdade, iniciativa, do ponto de vista do Cetec, de extraordinário valor, pois nos tem permitido uma reflexão e a adoção de várias ações, tanto em relação à gestão, quanto às abordagens de questões associadas a recursos humanos, infraestrutura, processos institucionais. Enfim, tornou-se uma ferramenta de trabalho e, como tal, não podemos estar distantes dela.

Neste caso, cabe um reconhecimento e uma atribuição de mérito público a toda equipe da ABIPTI/CNPq. Portanto, o Cetec estará presente na participação e continuidade dos trabalhos. Apenas observa a ausência de clientes das instituições que, acreditamos, poderiam contribuir com o trabalho.

O senhor, como assessor da Secretaria Estadual de C&T de Minas Gerais, vinha participando das reuniões do Fórum Nacional dos Secretários de Estado sobre a revitalização/fortalecimento dos institutos estaduais não tem sido debatido nesse fórum. Como o senhor considera essa questão?

Acredito ser uma questão ligada ao processo de captação dos recursos e ainda a fontes de financiamento. Esclarecendo, na medida em que os recursos são escassos, qualquer oportunidade de captá-los tende a ser tratada pelas Instituições com muita parcimônia e discretamente.

Desta forma, o assunto é relegado a



“Não há como prescindir do esforço diário de formar ou integrar-se a Redes.”

um “segundo” plano, inibindo a discussão aberta, inclusive quanto a seus aspectos substanciais de natureza político-institucional. Decorre daí uma carência de contribuições, mesmo fora do aspecto financeiro, que certamente enriqueceriam a estrutura e a concepção das eventuais iniciativas voltadas para o tema.

Há, também, interesses políticos, legítimos obviamente, que não são devidamente explicitados e que contribuem largamente para o silêncio, na medida em que os Estados da Federação têm acreditado que possuem, individualmente, mecanismos e força política próprias junto às esferas federais para buscarmos recursos a serem destinados à desejada revitalização.

É a tradicional arma da “competição conflitiva” frente à “competição cooperativa”, onde todos nós perdemos ou, acreditam alguns, ganha-se um pouco.

“Na medida em que os recursos são escassos, qualquer oportunidade de captá-los tende a ser tratada pelas instituições com muita parcimônia.”

A Comissão Tundisi finalizou, no ano passado, o relatório de avaliação das Unidades de Pesquisa do MCT. Uma das propostas da Comissão diz respeito à adoção de cinco modelos institucionais para o conjunto dos institutos de pesquisa no País: institutos nacionais; laboratórios nacionais; laboratórios

associados, centros de competência e referência e redes temáticas de pesquisa. Como o senhor avalia a integração dos institutos de pesquisa estaduais, como o Cetec, nesse contexto?

No caso do Cetec, estamos engajados em nos consolidarmos como um Centro de Competência e Referência, embora, decididamente, conforme disse anteriormente, nos envolveremos com as Redes Temáticas de Pesquisa. Na verdade e como exemplos ilustrativos, somos os artefices e integramos, em Minas Gerais, a Rede Metrológica (em algumas medidas, somos laboratórios de referência nacional), a Rede de Nanociências, além de estarmos integrados ao Recope. Somos, portanto, detentores de ricas experiências e vamos nos dedicar com afinco às proposições que nos permitam integrar as redes.

Fundação de Tecnologia do Estado do Acre desenvolve projetos voltados para a Amazônia

A Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac) vem colaborando, desde a sua criação, em 1987, com o desenvolvimento científico e tecnológico dos setores privados e públicos do Estado do Acre. Sua missão é produzir soluções tecnológicas, priorizando o uso sustentado dos recursos naturais locais, para melhoria da qualidade de vida da população. O surgimento da Funtac já foi fruto da necessidade de modernização e de uma atuação mais dinâmica, frente às tarefas de produção, geração e difusão de tecnologias nas questões relacionadas à P&D.

Atualmente, dos vários projetos que vêm sendo implementados pela Funtac, por meio do Governo do Estado e a partir de convênios com outras instituições, destacam-se:

- Projeto PD 94/90 (ITTO) - Desenvolvimento Integrado da Amazônia Ocidental baseado nos Recursos Florestais; Tecnologias para a utilização sustentável das matérias-primas florestais.

- Projeto Habitação Popular - Alternativas para a Amazônia, desenvolvimento de alternativas tecnológicas no campo da habitação, infraestrutura básica e urbanística, pautado no aproveitamento de matéria-prima regional, características peculiares locais e no incentivo à utilização da mão-de-obra local, financiado pela Finep.

- Projeto Pedra de Barro - Estudo de material alternativo substituto do agregado rochoso, utilizado na construção civil. O produto tem origem na argila calcinada e possui efeito semelhante ao da argila expandida. Projeto agraciado com a Menção Honrosa do Prêmio Finep de Inovação Tecnológica de 2000.

- Projeto Laboratório de Sementes Florestais Nativas - Tem por objetivo desenvolver junto às populações tradicionais, cooperativas de produtores, e empresários, trabalhos relacionados ao manuseio e comercialização

de sementes florestais de ocorrências nas regiões de abrangência do Projeto.

- Projeto Manejo Florestal Madeireiro - Objetiva envolver os empresários ligados à exploração madeireira, com modelos extrativistas ecologicamente corretos, utilizando o manejo de áreas para obtenção de sua matéria-prima, tendo em vista que o modelo tradicional predatório vai de encontro aos princípios de manutenção e conservação das florestas nativas.

A Funtac é considerada um órgão de referência no Estado e na região Norte. A diretora-presidente da Fundação, Sídia Maria Cordeiro de Sousa Gomes, acredita que o desenvolvimento de novas tecnologias, utilizando soluções regionais, transformem-se em importante vetor na reorganização dos mecanismos de promoção da inovação tecnológica em toda a sua amplitude, e que as atividades ligadas à inovação passem a abrigar novos referenciais de concepção e operação, melhorando os padrões de qualidade e produtividade.



Presidente do Inmetro destaca a importância da Metrologia para o sistema produtivo

"A cultura metrológica é a base para o aprimoramento da qualidade do sistema produtivo", afirma o presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), Armando Mariante. O Inmetro realizará no Rio de Janeiro, entre 9 e 12 de abril de 2002 o Encontro Internacional Inmetro de Metrologia e Qualidade - Ferramentas para a Competitividade. Para Mariante, a metrologia contribui de forma decisiva para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, tornando os produtos competitivos e aptos para serem inseridos no mercado das exportações.

De que forma os Institutos Tecnológicos associados à ABIPTI poderão contribuir para ampliar a oferta de serviços metrológicos voltados para o atendimento da crescente demanda do setor produtivo, em qualidade compatível com as necessidades do País?

Os institutos associados à ABIPTI poderão contribuir significativamente para ampliar sua oferta de serviços metrológicos qualificados, por meio da implementação de laboratórios dotados de instalações e equipamentos adequados, dispoendo de um Sistema da Qualidade conforme a norma ABNT-ISO/IEC 17025, bem como de pessoal treinado e qualificado, obtendo o reconhecimento de sua competência, feita preferencialmente pelo Inmetro, que é o organismo oficial de credenciamento de laboratórios do Brasil.

Como o Inmetro enxerga o papel das Redes Metrológicas Estaduais? Os seus laboratórios estariam capacitados para atender a demanda da indústria em geral no que tange a prestação de

serviços metrológicos, inclusive em relação às empresas que desejam exportar?

Para o Inmetro, as Redes são importantes instrumentos para o apoio à indústria estadual e regional, mediante a disponibilização de serviços metrológicos qualificados, difusão da cultura metrológica, apoio à melhoria da qualidade de laboratórios e outras atividades. Os laboratórios não credenciados pelo Inmetro poderão obter, da Rede Metrológica da sua região, o reconhecimento a sua competência e, assim, oferecer serviço metrológico qualificado. Entretanto, para atender aos requisitos de exportação, é importante a utilização de laboratório credenciado pelo Inmetro.

Em que medida a atuação do Inmetro, nos últimos anos, tem contribuído para aumentar a competitividade dos produtos nacionais e de que forma isso tem-se refletido na nossa balança comercial?

Um dos fundamentos básicos para as exportações é o atendimento dos parâmetros de qualidade dos produtos, de forma consistente e internacionalmente reconhecida. Dentro desse quadro, o Inmetro tem contribuído significativamente para o aumento das nossas exportações por intermédio de várias ações, disponibilizando, no País, referências metrológicas também reconhecidas internacionalmente, além de atuar como organismo oficial brasileiro de credenciamento de laboratórios de calibração e de ensaios, além de promover a difusão da cultura metrológica, que é a base para o aprimoramento da qualidade do sistema produtivo.

O próximo "Encontro Internacional Inmetro de Metrologia e Qualidade -

Ferramentas para a Competitividade", a ser realizado no Rio de Janeiro, entre 9 e 12 de abril, destacará a metrologia e a qualidade como ferramentas básicas para o desenvolvimento da nossa indústria. Como a metrologia pode contribuir para o aumento de nossas exportações e, sobretudo, para a melhoria da nossa qualidade de vida?

Tanto a metrologia como a qualidade serão abordadas segundo diferentes enfoques, inclusive com seminários especializados, realizados em paralelo, com a apresentação de conferências por destacados especialistas do mundo, convidados especialmente para o evento, e, ainda, por sessões técnicas onde brasileiros e estrangeiros apresentarão trabalhos técnicos e científicos sobre metrologia e sobre qualidade, para discussão com um seleto grupo de centenas de técnicos e especialistas de todo o País.

A metrologia contribui de forma decisiva para a melhoria da qualidade de vida da sociedade ao constituir-se, como de fato é, a base física da qualidade. E os produtos fabricados segundo os requisitos dos modernos sistemas da qualidade são, por consequência, competitivos, tendo assim as condições favoráveis à sua inserção no mercado das exportações.

Que outros temas importantes farão parte da Programação do Encontro?

Os grandes temas que compõem o Encontro são a Qualidade, a Metrologia Científica e Industrial, a Metrologia Legal, o Credenciamento, a Normalização Técnica e a Articulação Internacional. Porém, é importante ressaltar que o Encontro promoverá a integração de todas essas áreas, que são naturalmente interdependentes, aumentando, assim, a eficácia das ações de cada uma.

Cetem terá novo Diretor

O Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) deve escolher o seu novo diretor até o dia 1º de maio. O comitê de busca nomeado pelo ministro Ronaldo Sardenberg está avaliando os currículos. Ao final desse processo, o comitê elaborará uma lista triplíce que será entregue ao ministro, a quem cabe nomear o novo diretor.

O comitê de busca é presidido pelo diretor da Agência Nacional do Petróleo (ANP), John Milne de Albuquerque Forman, e tem, ainda, como membros, os professores Maria José Gazzi Salum, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Arthur Pinto Chaves, da Universidade de São Paulo (USP), e Reinhardt A. Fuck, da Universidade de Brasília (UnB).

FAP-SE é a nova associada da ABIPTI

A Fundação de Amparo à Pesquisa de Sergipe (FAP-SE) associou-se à ABIPTI no dia 15 de fevereiro de 2002. É a 105ª instituição a fazer parte da Associação.

Com o foco de ação nas necessidades de produção científica e tecnológica do Estado, a FAP-SE age a partir das definições do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Concit), a quem cabe a política de C&T do Estado, com o apoio dos

Comitês Técnicos.

A Instituição, ao buscar atingir os objetivos necessários para a concretização de seus trabalhos, define sua linha de ação para formular, coordenar e fomentar, a partir das necessidades socioeconômicas, nos âmbitos público e privado, a política de desenvolvimento tecnológico e científico de Sergipe, por meio de recursos do Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado (Funtec).



INPI forma parceria com institutos de pesquisa e promove cursos

A ABIPTI, em parceria com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), passa a apoiar o projeto Estímulo à Criação e Consolidação de Núcleos/Escritórios de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia em Universidades e Institutos de Pesquisa Brasileiros. O objetivo da iniciativa é incentivar a criação e consolidação de núcleos, promovendo a disseminação da cultura e prática da propriedade intelectual, além da transferência de tecnologia no ambiente universitário e nas instituições de pesquisa.

Os núcleos terão o compromisso de realizar atividades que estimulem a inovação tecnológica e mostrem aos pesquisadores universitários a importância de registrarem seus inventos, a fim de estarem protegidos ao publicá-los, analisar a patenteabilidade de inventos,

apoiar a negociação das licenças para o pesquisador e assessorar docentes nos contratos de transferência de tecnologia.

No contexto desses objetivos, estão previstas duas atividades principais: Seminários de Sensibilização e Disseminação da Cultura da Propriedade Intelectual e Minicursos de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia. A realização do projeto pelo INPI conta com a parceria da Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro (Redetec). A coordenação é do INPI e do Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EITT/UFRGS).

Mais informações podem ser obtidas com Marília Lopes pelo telefone (21) 2206-3523 e pelo e-mail: mlopes@inpi.gov.br.

Minicursos de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

Local: Rio de Janeiro- Instituto Nacional de Tecnologia

Horário: 9 às 18 horas

- Curso Introdutório de Propriedade Intelectual - 08 a 12/04/2002
- O Sistema de Patentes - 09/04/2002
- O Sistema de Marcas e outros Mecanismos de Proteção da Propriedade Intelectual - 10/04/2002
- A Transferência de tecnologia - 11/04/2002
- O Tratado de Cooperação em Matérias de Patentes

(PCT) - 12/04/2002

- Curso de Direito Autoral e *Software* - 22 a 26/04/2002
- Curso de Informação Tecnológica - 20 a 24/05/2002
- Curso de Redação de Pedido de Patente - 24 a 28/06/2002
- Curso de Gestão da Transferência de Tecnologia e da Propriedade Intelectual - 15 a 19/07/2002

Nova metodologia do Patme será apresentada em abril

No dia 2 de abril, está prevista a apresentação da nova metodologia do Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas (Patme) às unidades do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em cada Estado, segundo informações da coordenadora do Patme, Maria Regina Diniz de Oliveira.

A nova versão do Programa é fruto de um acordo firmado no final do ano passado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Sebrae, e constitui uma união do Programa Alfa, realizado pelo MCT e o Patme. Os dois programas trabalham com a elaboração de estudos de viabilidade

técnica e econômica (EVTE) que deve se manter.

Maria Regina afirma que a união dos dois programas visou "atender a mais empresas e ampliar a disseminação de tecnologias". Os recursos inicialmente previstos para a parceria são de R\$ 500 mil, sendo 50% provenientes de cada parceiro, pelo prazo de dois anos.

As mudanças ocorridas vêm ao encontro das metas de aperfeiçoamento dos serviços oferecidos, como explica a coordenadora: "o novo Patme vem com uma proposta de ampliar as parcerias, as linhas de apoio e os setores atendidos. Hoje, são

MCT/Secup assina termo de compromisso com as UPs

As Unidades de Pesquisa (UPs) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) assinam o seu compromisso de gestão no dia 26 de março, em Brasília. O MCT será representado pelo secretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa (Secup), João Evangelista Steiner e cada UP por seu diretor.

O termo de compromisso de gestão é consequência do trabalho da Comissão Tundisi, criada no ano passado pelo MCT, com o objetivo de identificar estratégias e formatar uma política de longo prazo para as 22 Unidades de Pesquisa. A metodologia desse compromisso de gestão para as UPs cumprirá a renovação do contrato de gestão anualmente, com avaliações semestrais, a partir do relatório de desempenho, e com parecer emitido pelo Conselho Técnico Científico (CTC).

Quanto aos indicadores definidos para avaliar o cumprimento dos termos de gestão de cada Instituto, houve atenção a indicadores nacionais, setoriais, administrativos-financeiros e de recursos humanos, além da utilização de indicadores do projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica da ABIPTI.

No dia 26, o MCT/Secup assina termo de compromisso de gestão com as seguintes Unidades de Pesquisa:

- Centro de Tecnologia Mineral (Cetem);
- Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen);
- Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF);
- Centro de Pesquisas Renato Archer (CenPRA);
- Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast);
- Observatório Nacional (ON);
- Instituto Nacional de Tecnologia (INT);
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe);
- Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG);
- Instituto Brasileiro de Informação em C&T (Ibict).

atendidos os setores de indústria e serviços e, agora, além desses, o setor de comércio e o setor rural". Outra mudança no Programa é que "em vez de ser operacionalizado pelo Sebrae Nacional, como é feito hoje, a partir deste ano será operacionalizado pelas unidades estaduais, facilitando mais o acesso das empresas e agilizando os trabalhos", afirma Regina. O Sebrae Nacional ficará com a gestão do desempenho do programa.

Os interessados em participar do programa já podem procurar os Balcões Sebrae para preencherem o formulário.



Gestão Estratégica de Pessoas com o Scorecard

Autor: Becker, Brian E.

Editora Campus

Baseado em pesquisas, ilustrado com fatos reais e rico em *insights*, este livro apresenta sugestões sobre como avaliar o desempenho de RH. Com uma linguagem comum aos profissionais dessa área, mostra como a melhoria dos instrumentos de avaliação do desempenho dos funcionários tem impacto sobre as empresas.

Informações: www.campus.com.br

Organização Orientada para a Estratégia Como as empresas que adotam o *Balanced Scorecard* prosperam no novo ambiente de negócios

Autores: David Norton e Robert S. Kaplan

Editora Campus

Neste livro, Robert Kaplan e David Norton apresentam os resultados de dez anos de aprendizado e pesquisa em mais de 200 empresas que implementaram o *balanced scorecard*.

A partir de mais de 20 estudos de casos analisados, os autores mostram como as organizações usaram o scorecard para a criação de um novo referencial de gerenciamento do desempenho. Kaplan e Norton também explicitam os cinco princípios críticos necessários à construção de organizações focalizadas na estratégia.

Informações: www.campus.com.br

Condutores da Performance: um guia prático para o uso do *Balanced Scorecard*

Autores: Nils-Goran Olve, Jan Roy, Magnus Wetter

Neste livro, os autores utilizam sua vasta experiência com projetos *scorecard* e apresentam ferramentas que permitem a introdução do *balanced scorecard* nas organizações. Isso é feito por meio de importantes exemplos práticos baseados na experiência de empresas como Coca-Cola e Volvo.

Informações: www.qualitymark.com.br

The Balanced Scorecard: measures that drive performance

(HBR OnPoint Enhanced Edition) Autores: David Norton e Robert S. Kaplan

Disponível para download em PDF
Preço: US\$ 7.00

Informações: www.amazon.com

The Balanced Scorecard for Public-Sector Organizations

Autor: Robert S. Kaplan

Disponível para download em PDF
Preço: US\$ 9.50 - Informações: www.amazon.com

Terceiro Encontro Latino-Americano de Divulgação de Informações Contidas em Patentes (ELDIPAT III)

Data: 3 e 4 de julho de 2002

Local: Hotel Sofitel - Rio de Janeiro (RJ)

Organização:

Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e Escritório Europeu de Patentes (EPO)

Informações:

E-mails: pereque@inpi.gov.br,

mas@inpi.gov.br ou sergiolf@inpi.gov.br

Telefones: (21) 2206-3028 / 2206-3549

/2206-3513

Desenvolvimento Tecnológico de Produtos

Data: 11 de abril de 2002 –

14 às 18 horas

Local: Associação Nacional de P,D&E das Empresas Inovadoras (Anpei) - São Paulo (SP)

Público-alvo:

Diretores, gerentes e técnicos em P&D empresarial, gerentes e técnicos em Marketing, gerentes comerciais, professores, pesquisadores e técnicos.

Objetivo: O workshop visa dar ao público-alvo a oportunidade de conhecer e debater experiências reais de sucesso em desenvolvimento tecnológico em segmentos distintos.

Informações:

Fone/fax: (11) 3842-3533

E-mail: anpei@anpei.org.br

22º Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (SBC 2002)

Data: 15 a 19 de Julho de 2002

Local: Hotel Bristol Castelmara e Hotel Parthenon Lindacap – Florianópolis (SC)

Informações: e-mail: sbc2002@inf.ufsc.br

Site: www.inf.ufsc.br/sbc2002/

12º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU)

Data: 21 e 25 de outubro de 2002

Local: Centro de Convenções da UFPE - Recife (PE)

Informações:

Site: www.ufpe.br/snbu

Fórum e Salão de Inovação Tecnológica

Data: 30 de julho a 3 de agosto de 2002

Local: Expo Center Norte - São Paulo (SP)

Realização: Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

Objetivos:

O Salão de Inovação Tecnológica tem como objetivos demonstrar os resultados obtidos com as pesquisas aplicadas nas diversas cadeias produtivas e incentivar novas oportunidades de negócios e de difusão de conhecimentos. O Fórum de Inovação Tecnológica, evento paralelo, que acontecerá no mesmo local, terá como propósito a difusão do papel dos fundos setoriais na consolidação da política de Ciência e Tecnologia do País.

Informações:

Para saber sobre o Fórum: contato com Lília Reis, da Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, pelo e-mail lilia@redetec.com.br.

As empresas interessadas em expor no Salão podem entrar em contato com Andrea, pelo e-mail lb.marketing@terra.com.br e pelo telefone (11)283-4311.

5º Encontro de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia

Data: 21 a 23 de julho de 2002

Local: Rio Othon Palace Hotel – Rio de Janeiro (RJ)

Informações:

Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro - Daniela Cerqueira

Fone: (21) 2544-5751

E-mail: daniela@redetec.org.br

II Simpósio Internacional de Engenharia de Produção

Data: 18 a 22 de novembro de 2002

Local: Instituto Superior Politécnico - Havana (Cuba)

O Simpósio vai abranger os seguintes eventos:

2º Simpósio de Ensino da Engenharia de Produção

7º Simpósio de Logística

5º Simpósio de Qualidade e Desenvolvimento (Qualitas 2002)

3º Simpósio de Recursos Humanos

2º Simpósio de Gestão Empresarial

3º Encontro Iberoamericano de Matemática Aplicada

Informações:

E-mail do comitê organizador:

simpósio@ind.ispjae.edu.cu